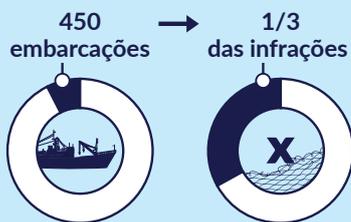


# Poucas empresas, muitos crimes relacionados à pesca

Estudo recomenda penalidades mais severas aos piores infratores e menos ataques a pescadores artesanais

## PRINCIPAIS CONCLUSÕES

- As atividades ilegais relacionadas à pesca são altamente concentradas. Apenas 450 embarcações ligadas a 20 empresas foram responsáveis por um terço dos delitos do setor industrial relacionados à pesca.



Bandeira da embarcação	Infrações	Empresa
China	59%	12
Indonésia*	15%	1
Coreia do Sul	11%	1
Panamá	10%	2
Serra Leoa	1%	1
Colômbia	1%	1
Canadá	1%	1
Ecuador	1%	1

\*Evidências sugerem que a empresa cujas embarcações arvoram essa bandeira é uma subsidiária de uma empresa chinesa.

- Crimes envolvendo embarcações pesqueiras vão além da pesca ilegal: 11% dos delitos referem-se a violações de direitos humanos e 3% a contrabando.

- Os piores infratores geralmente enfrentam poucas consequências, em parte devido aos órgãos de gestão pesqueira somente poderem estabelecer regras relacionadas à atividade pesqueira. Os autores recomendam penas mais duras, como confisco de embarcações e prisão.

- Para a pesca artesanal ilegal, os autores recomendam a redução das penalidades e maior foco nas causas dessas infrações, como pobreza e realocação de áreas de pesca.

Um número relativamente pequeno de empresas é responsável por uma grande parte dos delitos relacionados à pesca, incluindo violações de direitos humanos, e as punições são muitas vezes inadequadas, conforme uma nova pesquisa liderada por Dyhia Belhabib da Ecotrust Canada e Nautical Crime Investigation Services.

A pesca ilegal, estimada em cerca de um quarto de todas as pescarias, ameaça os ecossistemas marinhos e os meios de subsistência dos pescadores que cumprem as leis. Além disso, as evidências mostram cada vez mais que a pesca ilegal está ligada, por vezes, a outros crimes, como trabalho forçado, lavagem de dinheiro e fraude fiscal.

A equipe de pesquisadores, apoiada pela Oceana, publicou recentemente dois estudos sobre esse complexo problema. O primeiro é a mais abrangente análise até o momento dos dados globais sobre infrações de pesca, enquanto o segundo se concentra na pesca ilegal no setor artesanal. Juntos, eles oferecem passos importantes para combater essa atividade ilegal, ao mesmo tempo em que apoiam a pesca legal e sustentável.

## ESTUDANDO A MAIOR BASE DE DADOS DE ATIVIDADE CRIMINAL NO SETOR DA PESCA

O primeiro estudo de Belhabib, em coautoria com Philippe Le Billon da Escola de Políticas Públicas e Assuntos Globais da Universidade da Colúmbia Britânica, foi publicado em março de 2022 na revista *Science Advances* e examina o maior banco de dados do mundo de infrações relacionadas à pesca. Esse banco de dados inclui 7 962 supostas infrações e infrações confirmadas, do período de 2000 a 2020, conforme disposto em relatórios de governos, ONGs, mídia e outros documentos.

Como ponto de partida, os pesquisadores analisaram quais infrações eram mais comuns. Cerca de metade envolvem pesca sem licença ou autorização, principalmente por pescadores artesanais. Essas operações de pequena escala englobam a grande maioria dos pescadores do mundo que muitas vezes têm dificuldade em obter as licenças necessárias.

Cerca de um terço das infrações correspondem a outros tipos de violações de pesca e 11% são violações trabalhistas e de direitos humanos. Ambas essas categorias de infrações foram cometidas principalmente por operadores de embarcações industriais.

Os pesquisadores também rastrearam os responsáveis pelas atividades ilegais. Para 1 700 incidentes eles conseguiram identificar os verdadeiros proprietários, ou “beneficiários” das embarcações envolvidas, por meio de bancos de dados, registros corporativos e outras fontes. O resultado: mais de um terço dessas infrações estão relacionadas a apenas 20 empresas (ver tabela 3 do artigo da *Science Advances*) e 450 embarcações – uma fração das 6 053 embarcações do banco de dados, das dezenas de milhares de embarcações industriais e das 5 milhões de embarcações de pesca global.

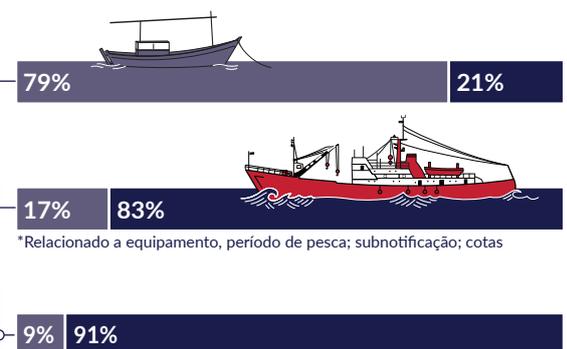
### Divisão dos tipos de infração

- Diretamente relacionados à pesca
- Indiretamente relacionados à pesca



### Por setor, entre os delitos para cada setor

- Artesanal
- Industrial



\*Relacionado a equipamento, período de pesca; subnotificação; cotas

## ONDE OCORREM MÚLTIPLAS INFRAÇÕES, A VIOLAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS É FREQUENTE

O estudo também analisou de perto os incidentes envolvendo mais de uma infração. O trabalho forçado a bordo de embarcações de pesca ganhou atenção nos últimos anos, mas não houve uma avaliação sistemática de quão fortemente está ligada à pesca ilegal.

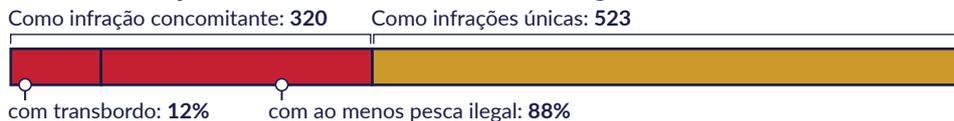
Os pesquisadores descobriram que as embarcações pesqueiras foram acusadas de duas ou mais infrações em 12% das ocorrências. Aproximadamente 42% dessas – um total de 320 – envolveram violações de direitos humanos ou violações trabalhistas, maioria concomitante com a pesca ilegal. Esse número pode inclusive estar subestimado, pois não está claro se as práticas trabalhistas estão sendo monitoradas de forma consistente.

A descoberta confirma uma correlação entre a pesca ilegal e infrações graves que não estão relacionadas à pesca. A aplicação da lei pode ser capaz de, por meio dessa correlação, criar melhores perfis e melhorar a detecção de comportamentos criminosos. Para ajudar nesse esforço, os autores recomendam que países e órgãos gestores de pesca compartilhem mais dados entre si e com pesquisadores.

### Incidentes com infrações concomitantes



### Como as violações aos direitos humanos foram registradas



### Detalhamento das violações de direitos humanos, por setor



## DEFICIÊNCIAS NO CUMPRIMENTO

Um padrão claro é que a esmagadora maioria das infrações por violação de direitos humanos e trabalhistas envolve embarcações de pesca industriais. No entanto, tais infrações geralmente resultam em multas pequenas, e as sentenças de prisão são geralmente impostas às tripulações e não aos proprietários das embarcações, de acordo com o estudo.

Uma razão para a punição aparentemente branda pode ser o fato de que os órgãos gestores da pesca não considerem sua competência fiscalizar delitos não relacionados à pesca. O estudo, portanto, recomenda que a aplicação da lei aborde todos os tipos de infrações associadas às embarcações de pesca, independentemente do órgão responsável pela fiscalização. Também recomenda consequências mais severas, como apreensão de embarcações e prisão para os proprietários.

## MOTIVADORES DA ATIVIDADE ILEGAL NA PESCA ARTESANAL

No segundo estudo, publicado em dezembro de 2021 na revista *Nature Human Behaviour*, os autores examinaram a atividade ilegal pela pesca artesanal. A ganância raramente é o principal motivador de práticas ilegais neste setor, de acordo com Belhabib, Le Billon, e seu coautor, Nathan Bennett, da The People's Seas Initiative de North Vancouver, Canadá.

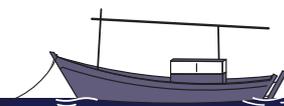
Os principais motivos incluem pobreza e realocação dos pesqueiros tradicionais por embarcações industriais. No entanto, a aplicação da lei atual criminaliza os pescadores de pequena escala e não aborda as causas da atividade ilegal, de acordo com os autores.

Eles recomendam a descriminalização de alguns delitos menores e, ao invés disso, um maior foco nas práticas mais prejudiciais.

## PESQUISAS FUTURAS PARA MELHOR COMBATER OS CRIMES RELACIONADOS À PESCA

Os autores observaram que seu estudo está longe de ser uma visão abrangente do problema. Em particular, o banco de dados utilizado, embora extenso, não registra todas as infrações associadas à pesca (o banco de dados é público e disponível em <http://spyglass.fish/>.) A pesquisa poderia ajudar ainda mais, argumentam eles, se os órgãos gestores e os países compartilhassem e relatassem mais dados.

O resultado poderia ser uma compreensão mais ampla da diversidade e complexidade da atividade ilegal no mar. Isso, por sua vez, poderia ajudar pesquisadores e formuladores de políticas a encontrar maneiras de deter os piores infratores, bem como apoiar os meios de subsistência daqueles que pescam com responsabilidade.



Fatores	Respostas políticas	Formas de apoiar os pescadores artesanais
<b>Ganância, oportunidade</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Aplicação de penalidades</li><li>Restrição de acesso a mercados</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Focar a fiscalização nos principais infratores</li><li>Acesso a mercados pelos pescadores de pequena escala</li></ul>
<b>Pobreza, educação</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Meios de vida alternativos</li><li>Conscientização sobre regras</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Promover meios de subsistência costeiros</li><li>Definir regras adequadas para pescadores de pequena escala</li></ul>
<b>Cultura, normas</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Respeito e diálogo</li><li>Tutela comunitária</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Garantir compromissos culturalmente apropriados</li><li>Abordar relações de poder desiguais das comunidades</li></ul>
<b>Gestão, senso de pertencimento</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Inclusão no processo decisório</li><li>Gestão local</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Aplicar o princípio de consenso em nível local</li><li>Promover o gerenciamento comunitário de áreas</li></ul>
<b>Exclusão, deslocamento</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Posse e direitos locais</li><li>Proibições de pesca industrial</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Promover práticas sustentáveis e socialmente inclusivas</li><li>Diminuir a pressão industrial sobre os pescadores de pequena escala</li></ul>



Para o relatório completo, acesse: [www.oceana.org/fishycrimes](http://www.oceana.org/fishycrimes)

[TOI@oceana.org](mailto:TOI@oceana.org)

[@oceana](https://twitter.com/oceana)

Belhabib, D., and Le Billon, P., Sci. Adv. (2022) <https://doi.org/10.1126/sciadv.abj1927>

Belhabib, D., Le Billon, P., & Bennett, N.J., Nat. Hum. Behav. (2021) <https://doi.org/10.1038/s41562-021-01256-9>